

NOME: TAINÁ NUNES SANTOS

TÍTULO: O REAPROVEITAMENTO DOS DESCARTES TÊXTEIS DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE PASSOS/MG PARA BENEFICIAR INSTITUIÇÕES DE CARIDADE E MORADORES DE RUA

AUTORES: PATRÍCIA DO NASCIMENTO IAMAMURA, TAINÁ NUNES SANTOS, TAINÁ NUNES SANTOS, NATÁLIA BENTO DO VALE, PATRÍCIA DO NASCIMENTO IAMAMURA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: DESCARTE, SUSTENTABILIDADE, REAPROVEITAMENTO

RESUMO

Pode parecer contraditória a união de moda e sustentabilidade, e em parte é. O consumo exagerado de têxteis faz com que o produto seja visado como algo superficial e que tenha uma data de validade curta. Um dos principais problemas do sistema de moda atual é o excesso de resíduos têxteis. O fato de essas peças estarem cada vez mais baratas e a moda cada vez mais flexível, com suas tendências eminentemente efêmeras, faz com que o consumidor se desfaça de suas peças com mais frequência com o intuito de consumir peças novas sem pensar no descarte. Este, por sua vez, é feito em aterros sanitários ou a céu aberto, e afetam o meio ambiente. Para que haja o desaparecimento de resíduos têxteis deve-se mudar o consumo de moda. É preciso reutilizar os resíduos como insumo que dará início a novos produtos. Assim, tais resíduos deixam de ser descartes e iniciam um novo ciclo. Por isso, o projeto tem como objetivo geral: recolher descartes têxteis das confecções de roupas para confeccionar mantas para beneficiar instituições de caridade e moradores de rua. Para isso, foram traçados como objetivos específicos: contatar os confeccionistas e viabilizar a coleta dos tecidos descartados, analisar os retalhos para confeccionar mantas para moradores de rua e acessórios artesanais para arrecadar verba em benefício das instituições de caridade. No desenvolvimento deste, já foram mensurados os descartes de uma indústria de confecção, e constatou-se que em uma semana foram descartados 428,600 kg de retalhos, e 77,400 kg desses retalhos foram recolhidos para a confecção dos primeiros produtos que serão vendidos em Bazar e o dinheiro será doado a uma instituição de caridade em funcionamento na cidade. Foi levantado através do serviço de assistência social da Prefeitura, que existem 18 instituições e duas já foram contatadas para receber as doações. As peças já estão em fase de confecção, com alguns produtos finalizados.